

# MICROAPRENDIZAGEM COMO ESTRATÉGIA PARA FORMAÇÃO CONTINUADA DE DOCENTES

## MICROLEARNING AS A STRATEGY AND ENGAGEMENT IN THE CONTINUING EDUCATION OF TEACHERS

Michele Bettine Pereira - FTV; Eliane Matiko Imanaga - FTV; Jussinaide Ribeiro de Souza - FTV; Priscila Silva dos Santos - FTV; Danae Mazini Silva Brito - FTV; Aldrin Jonathan de Souza Santos - FTV; Karina Daidone Gennari Pimentel - FTV; Juliana Coqueiro Costa - FTV

michelebettine@gmail.com, elimatiko03@gmail.com, jussinaide@gmail.com, priscila.santos8110@gmail.com, danaemazzini@gmail.com, aldrinjss@gmail.com, karina.daidone.pimentel@gmail.com, juliana\_coqueiro@hotmail.com

**Resumo.** Este artigo pôster apresenta um relato de experiência do projeto Escolas Conectadas sobre “microaprendizagem” para formação continuada de docentes na temática de “Recomposição das Aprendizagens”. Por meio dessa estratégia didático-pedagógica, verificou-se um maior engajamento dos educadores em experiências de formação a distância envolvendo métodos ativos e ágeis de aprendizagem.

**Palavras-chave:** microaprendizagem; educação a distância; formação docente.

**Abstract.** This poster article presents an experience report from the Escolas Conectadas project on “microlearning” for continued training of teachers on the theme of “Recomposition of Learning”. Through this didactic-pedagogical strategy, there was a greater engagement of teachers in distance learning experiences involving agile learning methods.

**Keywords:** microlearning; distance education; teacher training.

### 1 Introdução

O projeto Escolas Conectadas é uma iniciativa do ProFuturo, programa global de educação da Fundação Telefônica Vivo e da Fundação “la Caixa”. O projeto tem o objetivo de apoiar docentes da Educação Básica no desenvolvimento de competências digitais e de práticas pedagógicas capazes de transformar e enriquecer as experiências de aprendizagem dos estudantes. Por meio de uma plataforma online, são disponibilizados cursos gratuitos em diferentes temáticas com foco em práticas inovadoras, alinhados à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e com certificação emitida por instituições do ensino superior reconhecidas pelo Ministério da Educação.

Visando ampliar o engajamento e o desempenho dos docentes nos cursos convencionais, a equipe do projeto verificou a necessidade de implementar novas experiências de aprendizagem envolvendo métodos ativos e ágeis, apostando em microcursos e com caráter introdutório a temáticas-chave abordadas nos cursos disponíveis na plataforma. Nesse contexto, a microaprendizagem foi a estratégia adotada, possibilitando aos educadores acesso à conteúdos de forma rápida e flexível, adequando-se a rotinas dinâmicas e adaptáveis.

Desta forma, o presente trabalho tem como objetivo apresentar a estratégia de microaprendizagem por meio do microcurso “Imersão em Recomposição das Aprendizagens”, que tem como princípio oferecer uma formação de curta duração para apoiar os educadores nas práticas pedagógicas envolvendo a recomposição de aprendizagem.

### 2 Microaprendizagem no contexto do projeto Escolas Conectadas

O conceito de microaprendizagem (do inglês *microlearning*) é muito recente na literatura brasileira. No contexto educacional, a microaprendizagem vem sendo evidenciada frente aos avanços tecnológicos que têm mudado o comportamento das pessoas na forma de interagir e consumir informações. De acordo com FILATRO E CAVALCANTI, 2018,

(...) a microaprendizagem não se limita ao tamanho (ou granularidade) dos conteúdos; inclui também o tempo como segunda dimensão. Ou seja, o conteúdo a

ser aprendido é estruturado em pequenas unidades de estudo para serem realizadas dentro de um curto período, visando evitar uma possível sobrecarga cognitiva. Assim, a dimensão temporal de aprender em pequenos passos está alinhada tanto ao modelo de processamento de informações quanto ao tamanho da tela (pequeno) de dispositivos móveis.

Diante deste contexto, a equipe do projeto Escolas Conectadas produziu em 2023 o microcurso “Imersão em Recomposição de Aprendizagem”, que tem como objetivo compartilhar ideias e práticas concretas para apoiar os docentes a eliminarem barreiras e recomporem aprendizagens dos estudantes, contemplando todo o fluxo do planejamento, da avaliação diagnóstica à implementação das propostas.

O microcurso foi produzido para ser disponibilizado via ferramenta WhatsApp, utilizada neste contexto como plataforma educacional, possibilitando aos participantes realizarem sua formação a qualquer momento e em qualquer lugar de forma intuitiva e dentro de um único ambiente. O conteúdo tem caráter introdutório e é composto de excertos de quatro cursos convencionais da série homônima e possui uma carga horária de 10 horas.

Durante a formação, são compartilhadas mensagens e conteúdos interativos e, à medida em que o cursista progride (respondendo as mensagens por meio de botões pré-configurados), recebe recursos e materiais como imagens, animações, quizzes e desafios mão na massa que visam reforçar o aprendizado.

A ação conta com um intenso trabalho de curadoria de conteúdos para desenvolvimento da formação e com uma equipe multidisciplinar composta por profissionais de pedagogia, design instrucional, programação e comunicação.

A estratégia engajou 6.772 educadores e resultou em uma taxa de conclusão de 38%. Destes, metade realizou outras formações na plataforma: 39% na mesma temática; 61% em temáticas diferentes. O resultado inicial foi tão positivo que a metodologia foi incorporada na plataforma, resultando na elaboração de novas formações.

### 3 Conclusão

A experiência de “Microaprendizagem”, realizada por meio do microcurso “Imersão em Recomposição das Aprendizagens”, na plataforma Escolas Conectadas, mostrou-se significativa para a formação continuada dos docentes no que tange estratégias didático-pedagógicas, pois apresenta resultados positivos tanto em número de conclusões no microcurso, quanto na incursão de cursos de maior duração, a partir do uso de metodologias ativas e ágeis de aprendizagem que contribuem para a formação prática dos professores.

Esta ação evidencia a pertinência da continuidade desta estratégia para abranger cada vez mais o público do projeto Escolas Conectadas, da Fundação Telefônica Vivo como potencial transformador da formação continuada de docentes.

### Referências

FILATRO, A.; CAVALCANTI, C. C. Metodologias INOV-ativas na educação presencial, a distância e corporativa. - 1 ed. - São Paulo: Saraiva Educação, 2018.

FILATRO, A.; CAVALCANTI, C. C. Como preparar conteúdos para EAD. São Paulo: Saraiva Educação, 2018.

Fundação Telefônica Vivo. Disponível em: [Escolas Conectadas - Fundação Telefônica Vivo \(fundacaotelefonicavivo.org.br\)](https://fundacaotelefonicavivo.org.br). Acesso em: 18 mar. 2023.